

Comissão Europeia

Bruxelas, 12.12.2017
C(2017) 8458 final

Senhores Presidentes,

A Comissão agradece à Assembleia da República o seu parecer sobre a Comunicação intitulada Uma Estratégia Espacial para a Europa {COM(2016)705 final}.

Tal como a Assembleia da República sublinha no seu parecer, o espaço é um setor altamente estratégico para os governos, as empresas e as sociedades modernas. Traz importantes benefícios tecnológicos, cria empregos qualificados e contribui para outros setores e políticas, nomeadamente a agenda digital, as telecomunicações, a energia, os transportes, as alterações climáticas, o ambiente, a segurança e a defesa. O setor espacial europeu ocupa uma posição de liderança ao nível global e algumas das empresas espaciais e centros de investigação de primeira mundial responsáveis por importantes descobertas têm base na Europa.

No entanto, a concorrência é feroz, com o aparecimento de novos intervenientes públicos e privados, de tecnologias inovadoras e de novos modelos de negócio que põem em causa o modelo tradicional de trabalho.

Com a Estratégia Espacial para a Europa, a Comissão propôs uma abordagem europeia ambiciosa e comum do espaço para os próximos 15 anos. A Europa deve manter o seu papel enquanto interveniente mundial no domínio do espaço e um parceiro de eleição no panorama internacional. O objetivo da Estratégia é garantir que a economia e a sociedade europeias beneficiam plenamente das soluções e serviços espaciais. A declaração conjunta da União Europeia e da Agência Espacial Europeia sobre a visão partilhada e os objetivos para o futuro da Europa no espaço, assinada em 26 de outubro de 2016 entre a União Europeia e a Agência Espacial Europeia, é um sinal tangível de que os intervenientes institucionais europeus, isto é, os Estados-Membros, a Agência Espacial Europeia e a União Europeia, estão determinados a avançar na mesma direção.

*Ex.^{ma} Senhora Presidente da Comissão dos
Assuntos Europeus da Assembleia da
República
Dr.^a Regina Bastos
Palácio de S. Bento
P - 1249-068 LISBOA*

*cc. Sua Excelência o Presidente da
Assembleia da República
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues
Palácio de S. Bento
P - 1249-068 LISBOA*

*Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Educação e Ciência
da Assembleia da República
Dr. Alexandre Quintanilha
Palácio de S. Bento
P - 1249-068 LISBOA*

A Comissão congratula-se com o parecer da Assembleia da República sobre a Estratégia Espacial para a Europa, agradecendo o seu apoio e claras orientações estratégicas nacionais nele contidas. A localização específica de Portugal no sudoeste da Europa, juntamente com as suas vastas águas territoriais no Atlântico, oferece, de facto, oportunidades interessantes para atividades relacionadas com o espaço e para o desenvolvimento económico regional.

A Comissão regista a intenção da República Portuguesa de aumentar a sua participação nos programas espaciais europeus e de desenvolver os programas nacionais correspondentes em matéria de observação da Terra, de lançamento de atividades, de desenvolvimento científico e tecnológico, de navegação e comunicações. Partilha a posição expressa pela Assembleia da República sobre a importância de assegurar que todos os Estados-Membros possam participar na aplicação da Estratégia Espacial para a Europa, em conformidade com as respetivas competências e valor acrescentado.

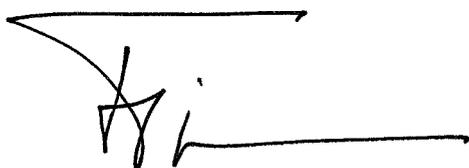
A Comissão valoriza o envolvimento da Assembleia da República nesta fase e terá em conta o seu parecer, bem como as sugestões nele contidas, juntamente com outras contribuições, aquando da preparação das próximas fases da implementação da Estratégia Espacial Europeia.

O trabalho de implementação foi já iniciado. 2017 é mais um ano crucial para as atividades da União Europeia no domínio espacial, com a revisão intercalar dos dois programas emblemáticos, a saber, o Sistema Europeu de Navegação Global por Satélite e Copernicus, a preparação de uma iniciativa Govsatcom e os trabalhos preparatórios para uma eventual evolução do Quadro de Apoio à Vigilância e ao Rastreamento de Objetos no Espaço.

Paralelamente, a Comissão está a preparar o próximo quadro financeiro plurianual e as propostas orçamentais conexas. O apoio dos Estados-Membros e das suas instituições nacionais será crucial no debate sobre estas propostas, que terá lugar em 2018 e 2019.

A Comissão espera poder prosseguir o nosso diálogo político no futuro.

Com os melhores cumprimentos,



*Frans Timmermans
Primeiro Vice-Presidente*



*Elżbieta Bienkowska
Membro da Comissão*